



PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos seguintes textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema **“Desafios da saúde pública no combate à obesidade”**, apresentando experiência ou proposta de ação social, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relate, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO 1

A obesidade começou a ganhar escala epidêmica nos países desenvolvidos no final do século 20 e vem se tornando global, atingindo países e pessoas de todos os níveis socioeconômicos. Atualmente, dados do Ministério da Saúde apontam que mais da metade da nossa população tem excesso de peso e um quarto dos adultos convive com a obesidade. Ela é uma condição de difícil controle, com idas e vindas, e capaz de trazer danos físicos e emocionais, principalmente nas formas mais graves.

Alguns estudos indicam que a doença tem origens genéticas e ambientais e envolve consumo energético excessivo, diminuição da atividade física, aspectos sociais, culturais, econômicos e psicológicos. Acredita-se, porém, que a grande prevalência hoje esteja relacionada a condições nutricionais desequilibradas, com maior aporte calórico e ingestão inadequada de alguns tipos de alimentos.

Disponível em: <https://saude.abril.com.br/coluna/alimente-se/atlas-mundial-da-obesidade-traz-dados-preocupantes-que-fazer/> (Adaptado)

TEXTO 2

Obesidade deve crescer 46% até 2030 sem políticas efetivas contra a doença

Comorbidade é responsável por mortes prematuras, reduzindo a expectativa de vida das pessoas afetadas

A obesidade é considerada uma pandemia, um problema de saúde pública, que está associado ao desenvolvimento de muitas outras doenças, como hipertensão, diabetes, problemas cardiovasculares e musculoesqueléticos, depressão e ansiedade. Essa comorbidade é responsável por mortes prematuras, reduzindo a expectativa de vida das pessoas afetadas. Espera-se que, na ausência de políticas públicas ou privadas efetivas, a taxa de obesidade no Brasil continue a crescer 5% ao ano (taxa entre 2003 e 2019) e que a prevalência pode atingir a marca de 46% em 2030.

Dada a gravidade dessa tendência, o Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) encomendou dois estudos específicos sobre o tema para mostrar o impacto dele na evolução dos custos, ambos apresentados durante o seminário "Obesidade no Brasil: impactos sociais e econômicos e como vencer essa pandemia", evento híbrido realizado em junho de 2022 na sede da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) com a presença de especialistas.



Intitulado "Cenários para o futuro: como o aumento da prevalência da obesidade entre beneficiários pode impactar a sustentabilidade da saúde suplementar", o estudo projeta um panorama base para 2030, tanto do crescimento do PIB per capita quanto das despesas com saúde dos beneficiários de planos de saúde.

Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/saude-e-bem-viver/2022/06/24/interna_bem_viver,1375463/obesidade-deve-crescer-46-ate-2030-sem-politicas-efetivas-contra-a-doenca.shtml (Adaptado)

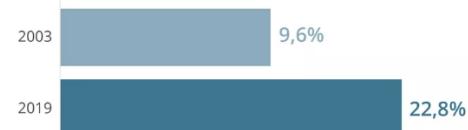
TEXTO 3

Obesidade no Brasil População com mais de 20 anos

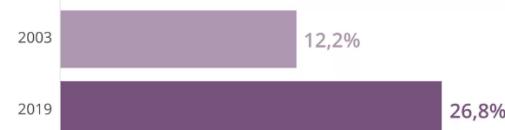
MULHERES



HOMENS



AMBOS OS SEXOS



G1

Infográfico elaborado em: 21/10/2020

*Disponível em:
<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2020/10/21/percentual-da-populacao-acima-de-20-anos-considerada-obesa-mais-que-dobrou-em-16-anos-aponta-ibge.shtml>*

TEXTO 4

Reconhecer os riscos da obesidade para a saúde não é o bastante para conter o avanço dela no Brasil. É imperativo que tenhamos o Sistema Único de Saúde (SUS) fortalecido, as políticas públicas baseadas em evidências científicas e livres de conflitos de interesses econômicos alheios à promoção da saúde, bem como a criação de ambientes saudáveis propícios à prática de atividade física e à segurança alimentar e nutricional da população.

O Brasil conta com o internacionalmente celebrado Guia Alimentar para a População Brasileira. Publicado em 2014 pelo Ministério da Saúde, o instrumento visa "apoiar e incentivar práticas alimentares saudáveis no âmbito individual e coletivo, bem como para subsidiar políticas, programas e ações que visem a incentivar, apoiar, proteger e promover a saúde e a segurança alimentar e nutricional da população".

*Disponível em:
<https://sp.unifesp.br/epc/desm/noticias/prevencao-da-obesidade> (Adaptado)*